

Estudo avalia que água temos face a cenários de escassez

Documento deverá ser conhecido até ao final deste ano

SECA Que disponibilidades hídricas por massa de água temos, hoje e no futuro. Tendo presente as necessidades de consumo atuais e futuras. Tendo presente situações de escassez, numa Península Ibérica onde, fruto das alterações climáticas, os fenómenos de seca estão a tornar-se cada vez mais frequentes e intensos. É esse o objetivo do estudo que a APA tem em curso, liderado por Rodrigo Oliveira, professor no Instituto Superior Técnico, especialista em Recursos Hídricos.

Recorde-se que o Governo tinha prometido, para finais de 2018, planos especiais de contingência para a seca para cada uma das oito regiões hidrográficas. Numa altura em que Espanha revia os seus Planos Especiais

de Seca, em vigor desde 2007. Conforme o JN noticiou na altura, aqueles planos preveem, entre outros pontos, a redução dos caudais mínimos ecológicos e a deterioração temporária da qualidade da água em situações de seca prolongada.

Medida a aplicar do lado de lá, mas com impactos do lado do cá. Tanto em termos de quantidade, como de qualidade da água. ● J.A.



do território do continente estava, no final de julho, em situação de seca fraca e 19,9% em seca moderada. O Sotavento é o que mais preocupa.

